

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores acionistas, A Berkley Internacional do Brasil Seguros S.A., é uma Seguradora de capital estrangeiro, tendo obtido aprovação da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para operar no Brasil em janeiro de 2006, com início efetivo das operações em março do mesmo ano. A Berkley atua nos segmentos de seguro Garantia e Engenharia, ambos com ênfase para os pequenos e médios negócios onde se consolidou como uma das principais seguradoras deste mercado; bem como nos seguros de Transportes, Responsabilidade Civil Geral e Profissional, Entretenimento e Equipamentos e acidentes pessoais além do recentemente ter ingressado no mercado de propriedades. A Seguradora apresentou prêmios emitidos no valor de R\$ 431,6 milhões apresentando um crescimento de 12,4% comparado ao mesmo período do ano anterior que apresentou R\$ 384,0 milhões, refletindo o bom desempenho das carteiras administradas pela empresa e o acerto das decisões estratégicas implementadas. Os ativos totais no valor de R\$ 1.116 milhões são 20,42% superiores quando comparados com a posição em 31 de dezembro de 2021 que apresentou R\$ 926,3 milhões. O total das provisões técnicas atingiu o montante de R\$ 851,5 milhões, um acréscimo de 26,06% quando comparado aos R\$ 675,4 milhões de 31 de dezembro de 2021. O resultado do exercício de 2022 apresenta um lucro líquido de R\$ 16,8 milhões comparado a um lucro líquido de R\$ 11,3 milhões no mesmo período de 2021. **Recursos Humanos:** A Berkley entende que tem no seu quadro de colaboradores um de seus grandes diferenciais competitivos e por isso valoriza a gestão de pessoas. Visando atender às necessidades do mercado e ao potencial de crescimento das operações, a Berkley investe permanentemente na formação e aperfeiçoamento de seus colaboradores, bem como na adequação de sua estrutura organizacional. Não houve durante o período alteração da estrutura societária na Berkley e consequentemente, na relação com as empresas controladoras. **Governança Corporativa:** A Berkley busca o constante desenvolvimento de controles internos e melhoria dos processos operacionais. A Seguradora estabeleceu um comitê de gestão de riscos, constituído por executivos da Seguradora para acompanhar estes trabalhos. **Futuro:** A diretoria e os acionistas da Berkley mantêm suas expectativas quanto ao crescimento sustentável de suas operações no Brasil, bem como na continuidade dos investimentos previstos para o futuro. Todas as ações determinadas no plano estratégico estão sendo adotadas visando a melhoria contínua dos resultados nos próximos exercícios. Investimento nos profissionais e em tecnologia da informação; rígida política de subscrição; resultado com ganho de escala; controle das despesas

administrativas; melhoria constante da eficiência operacional, com foco na qualidade dos serviços oferecidos aos corretores e clientes, continuam sendo os pilares que sustentarão o futuro de nossa operação. **Distribuição de Lucros:** Os acionistas têm direito a receber com dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. **Agradecimentos:** Aproveitamos para reiterar nossos agradecimentos aos senhores corretores, que constituem o único e exclusivo canal de distribuição de nossos produtos, ratificando, portanto, nossa intenção de estreitar e aperfeiçoar ainda mais o nosso relacionamento. Agradecemos, ainda, a SUSEP a Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização e todos os Sindicatos do mercado Segurador pela orientação e atenção que nos prestaram, aos nossos parceiros resseguradores, aos auditores, consultores e prestadores de serviços pelos seus trabalhos e em especial aos nossos colaboradores pela dedicação durante o ano.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023  
A Administração

**BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)**

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
<b>Circulante</b>		<b>859.104</b>	<b>717.322</b>
Disponível	5	2.359	1.757
Caixa e bancos		2.359	1.757
<b>Equivalentes de caixa</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Equivalentes de caixa		-	-
<b>Aplicações</b>	6	<b>425.029</b>	<b>390.458</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	7	<b>153.623</b>	<b>134.196</b>
Prêmios a receber		121.921	108.769
Operações com seguradoras		8.357	5.587
Operações com resseguradoras	11	23.345	19.840
<b>Ativos de resseguro - Provisões técnicas</b>	14	<b>225.181</b>	<b>142.907</b>
Danos		224.601	142.797
Pessoas		580	110
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>536</b>	<b>1.523</b>
Títulos e créditos a receber		61	2
Créditos tributários e previdenciários	8	-	947
Depósitos judiciais e fiscais		-	-
Outros valores e bens		475	574
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>3.954</b>	<b>223</b>
<b>Custo de aquisição diferidos</b>	14	<b>48.422</b>	<b>46.256</b>
<b>Ativo não circulante</b>		<b>256.428</b>	<b>209.064</b>
<b>Aplicações</b>	6	<b>7.817</b>	<b>6.948</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	7	<b>12.959</b>	<b>7.949</b>
Prêmios a receber		9.618	2.613
Operações com resseguradoras	11	3.341	5.336
<b>Ativos de resseguro - Provisões técnicas</b>	14	<b>188.190</b>	<b>140.586</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>13.987</b>	<b>11.099</b>
Títulos e créditos a receber		3.405	4.976
Créditos tributários e previdenciários	8	10.582	6.123
Depósitos judiciais		2.508	4.432
<b>Outros valores e bens</b>		<b>29.141</b>	<b>29.726</b>
<b>Custo de aquisição diferidos</b>	14	<b>1.749</b>	<b>2.568</b>
<b>Imobilizado</b>		<b>1.107</b>	<b>1.654</b>
Bens móveis		642	914
Outras imobilizações		77	5.756
<b>Intangível</b>	12	<b>77</b>	<b>5.756</b>
Outros intangíveis		77	5.756
<b>Total do ativo</b>		<b>1.115.532</b>	<b>926.386</b>

Passivo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
<b>Circulante</b>		<b>562.380</b>	<b>495.022</b>
<b>Contas a pagar</b>		<b>22.775</b>	<b>20.148</b>
Obrigações a pagar	9	11.986	9.748
Impostos e encargos sociais a recolher		6.017	3.036
Encargos trabalhistas		3.202	2.967
Impostos e contribuições	10	1.570	4.297
<b>Débitos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>79.722</b>	<b>78.737</b>
Prêmios a Restituir		223	543
Operações com seguradoras		4.804	6.257
Operações com resseguradoras	11	48.526	47.241
Corretores de seguros e resseguros	13	26.146	24.670
Outros débitos operacionais		23	26
<b>Depósito de terceiros</b>	15	<b>39</b>	<b>2.235</b>
Depósito de terceiros		39	2.235
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	14	<b>459.844</b>	<b>393.902</b>
Danos		457.540	391.912
Pessoas		2.304	1.990
<b>Passivo não circulante</b>		<b>392.243</b>	<b>281.899</b>
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	14	<b>391.623</b>	<b>281.524</b>
Danos		391.593	281.343
Pessoas		30	191
<b>Outros débitos</b>	17	<b>620</b>	<b>362</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	18	<b>160.909</b>	<b>149.468</b>
Capital social		72.375	72.375
Reservas de lucros		88.534	77.093
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.115.532</b>	<b>926.386</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
<b>Prêmios emitidos</b>	21a	<b>431.576</b>	<b>383.994</b>
<b>(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios</b>		<b>(19.148)</b>	<b>(43.236)</b>
<b>(+) Prêmios ganhos</b>	21b	<b>412.428</b>	<b>340.668</b>
<b>(-) Sinistros ocorridos</b>	21c	<b>(325.755)</b>	<b>(195.446)</b>
<b>(-) Custos de aquisição</b>	21d	<b>(102.257)</b>	<b>(84.098)</b>
<b>(+) Outras receitas e despesas operacionais</b>	21e	<b>1.718</b>	<b>593</b>
<b>(+) Resultado com resseguro</b>	21f	<b>83.584</b>	<b>26.401</b>
<b>(+) Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>163.938</b>	<b>91.522</b>
<b>(-) Despesa com resseguro</b>		<b>(79.924)</b>	<b>(65.121)</b>
<b>(-) Despesas administrativas</b>	21g	<b>(61.075)</b>	<b>(54.525)</b>
<b>(-) Despesas com tributos</b>	21h	<b>(15.056)</b>	<b>(12.187)</b>
<b>(-) Resultado financeiro</b>	21i	<b>40.823</b>	<b>4.572</b>
<b>(+) Resultado operacional</b>		<b>34.810</b>	<b>25.978</b>
<b>(+) Ganhos e perdas com ativos não correntes</b>		<b>-</b>	<b>25</b>
<b>(-) Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>34.810</b>	<b>26.003</b>
<b>(-) Imposto de renda</b>	23	<b>(8.808)</b>	<b>(6.547)</b>
<b>(-) Contribuição social</b>	23	<b>(6.095)</b>	<b>(5.694)</b>
<b>(-) Participações sobre o lucro</b>	24a	<b>(3.062)</b>	<b>(2.461)</b>
<b>(=) Lucro líquido do exercício</b>		<b>16.845</b>	<b>11.301</b>
<b>(/) Quantidade de ações</b>		<b>68.751.789</b>	<b>68.751.789</b>
<b>(=) Lucro líquido/prejuízo por ação</b>		<b>0,25</b>	<b>0,16</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)**

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	16.845	11.301
Resultados abrangentes	16.845	11.301
<b>Total dos resultados abrangentes - atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>16.845</b>	<b>11.301</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)**

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	16.845	11.301
Depreciação e amortizações	1.925	3.751
(+) Receita em relação ao valor recuperável dos ativos	(2.078)	(1.402)
Custo de aquisição diferidos	(1.581)	(6.904)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	48.424	75.850
Ativos de resseguro	(8.607)	(10.704)
Tributos diferidos	-	(5.838)
<b>Variação nas contas patrimoniais:</b>		
Ativos financeiros	(35.440)	(43.556)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(22.096)	(18.904)
Ativos de resseguro	(121.270)	(61.906)
Créditos fiscais e previdenciários	2.519	(3.508)
Depósitos judiciais e fiscais	(4.459)	29
Despesas antecipadas	(3.730)	12
Outros ativos	1.945	(3.497)
Impostos e contribuições	13.713	20.883
Outras contas a pagar	5.785	6.527
Débitos de operações com seguros e resseguros	7.248	19.768
Depósitos de terceiros	(2.196)	1.402
Provisões técnicas - Seguros e resseguros	127.607	34.804
Provisões judiciais	258	322
Outras provisões	-	-
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>18.308</b>	<b>18.430</b>
Imposto de renda sobre o lucro pago	(9.891)	(9.604)
Contribuição social sobre o lucro pago	(6.649)	(7.701)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>1.768</b>	<b>1.125</b>

Atividades de investimento	31/12/2022	31/12/2021
Pagamento pela compra: Imobilizado	(621)	(361)
Pagamento pela compra: Intangível	(546)	(1.865)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<b>(1.166)</b>	<b>(2.225)</b>
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<b>602</b>	<b>(1.100)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	<b>1.757</b>	<b>2.857</b>
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	<b>2.359</b>	<b>1.757</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Atividades operacionais	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	16.845	11.301
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	1.925	3.751
(+) Receita em relação ao valor recuperável dos ativos	(2.078)	(1.402)
Custo de aquisição diferidos	(1.581)	(6.904)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	48.424	75.850
Ativos de resseguro	(8.607)	(10.704)
Tributos diferidos	-	(5.838)
<b>Variação nas contas patrimoniais:</b>		
Ativos financeiros	(35.440)	(43.556)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(22.096)	(18.904)
Ativos de resseguro	(121.270)	(61.906)
Créditos fiscais e previdenciários	2.519	(3.508)
Depósitos judiciais e fiscais	(4.459)	29
Despesas antecipadas	(3.730)	12
Outros ativos	1.945	(3.497)
Impostos e contribuições	13.713	20.883
Outras contas a pagar	5.785	6.527
Débitos de operações com seguros e resseguros	7.248	19.768
Depósitos de terceiros	(2.196)	1.402
Provisões técnicas - Seguros e resseguros	127.607	34.804
Provisões judiciais	258	322
Outras provisões	-	-
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>18.308</b>	<b>18.430</b>
Imposto de renda sobre o lucro pago	(9.891)	(9.604)
Contribuição social sobre o lucro pago	(6.649)	(7.701)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>1.768</b>	<b>1.125</b>

caixa futuros. Caso seja identificada deficiência no teste, a Seguradora registra a perda imediatamente como despesa no resultado do período, constituindo a provisão PCC no caso de insuficiência na PPNNG, ou ajustando as provisões de passivos de seguros já registrados na data do teste. Para esse teste foi adotada uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros brutos de resseguro, trazidos a valor presente, com base na taxa livre de risco, conforme determinações constantes na Circular SUSEP 648/21, que também incluem as despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros utilizando-se premissas atuariais para o teste. O teste de adequação dos passivos, realizado em 31 de dezembro de 2022, não indicou a necessidade de registro da provisão complementar de cobertura (PCC). As principais premissas utilizadas foram: Taxa de Juros; Taxa de juros livre de risco pré-fixada (ETTJ) - Sinistralidade:

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Grupo de ramo</b>		
Patrimonial	45,67%	44,30%
Responsabilidades	55,85%	54,71%
Transportes	69,35%	67,35%
Riscos financeiros	103,09%	87,85%
Pessoas	31,02%	43,21%
Rural	54,03%	57,76%

**k. Resseguro:** Os contratos de resseguro são classificados como contratos de seguros, pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo. A transferência de riscos de seguro por meio de contratos de resseguros é efetuada no curso normal das atividades da Seguradora com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. As operações mantidas com resseguradores são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas a análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado, de acordo com as definições da Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. Os valores a receber relacionados com a operação de resseguro, incluem saldos a receber de resseguradores relacionados com valores a serem ressarcidos, nos termos dos contratos de transferência de riscos e as parcelas do ressegurador nas provisões técnicas constituídas. Os valores a pagar aos resseguradores são calculados de acordo com as disposições contratuais previamente definidas. **l. Provisões e passivos contingentes:** Provisões são reconhecidas quando a Seguradora tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A Seguradora é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/ obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Seguradora utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, informações históricas de perdas onde existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição dessas provisões, segundo o CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados. **m. Benefícios aos empregados:** As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. A Seguradora não oferece benefícios pós-emprego. **n. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 no período e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota 15%, em conformidade com a Lei nº 13.169/15. Para o ano de 2022 a CSLL apurada de julho a dezembro foi calculada a 16% conforme Lei nº 14.446/2022 de 2 de setembro de 2022. A despesa em imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de recolhimento (impostos correntes). O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se tornarem definitivas, baseando-se nas alíquotas vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias não dedutíveis e quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que uma realização não seja mais provável. **o. PIS e COFINS:** As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para o COFINS pela alíquota de 4% na forma da legislação vigente. **p. CPC 6 (R2) - Operações com arrendamento mercantil:** Em 2021, a Seguradora efetuou a adoção do CPC 6 (R2) ou IFRS 16 introduzindo um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial, reconhecendo um ativo de direito de uso, que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado, e um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento, não causando nenhum impacto relevante sobre os valores atualmente registrados. |

**4. Gerenciamento de riscos**

**Exposição de Riscos:** A Seguradora, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: Risco de seguro; Risco de crédito; Risco de liquidez; Risco de mercado; Risco operacional; e Risco de capital. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Seguradora na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados. **a. Risco de seguro:** A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é de certa forma, acidental e consequentemente sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a Seguradora entende que o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimado, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. **Concentração de risco:** As potenciais exposições ao risco de concentração de seguro são monitoradas, por meio de análises de determinadas áreas geográficas, utilizando-se uma série de premissas sobre as características potenciais da exposição ao risco. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor de prêmio direto bruto e líquido de resseguro.

continua →

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)**

	Capital Social	Aumento de Capital em aprovação	Reserva legal	Reserva Estatut
--	----------------	---------------------------------	---------------	-----------------

★ continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais)**

	31/12/2022			31/12/2021		
	Bruto de Resseguro	%	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	%	Líquido de Resseguro
Centro-Oeste	9.328	2,2%	8.106	2,4%	20.352	5,3%
Nordeste	16.247	3,8%	13.737	4,0%	13.049	3,4%
Sudeste	341.321	79,1%	266.261	77,2%	285.587	74,4%
Sul	64.681	15,0%	56.641	16,4%	65.006	16,9%
<b>Total</b>	<b>431.576</b>	<b>100,0%</b>	<b>344.745</b>	<b>100,0%</b>	<b>383.994</b>	<b>100,0%</b>

A tabela abaixo apresenta a concentração de provisões técnicas de seguros por agrupamento de ramos:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Passivo bruto de resseguro	Ativo de Resseguro	Passivo bruto de resseguro	Ativo de Resseguro
Patrimonial	120.187	36.777	83.410	67.303
Responsabilidades	147.061	30.338	116.723	110.996
Transportes	76.034	17.651	58.393	53.365
Riscos financeiros	505.169	328.026	177.144	157.711
Pessoas	2.335	590	1.754	2.072
Rural	681	—	681	497
<b>Total</b>	<b>851.467</b>	<b>413.371</b>	<b>438.096</b>	<b>283.493</b>

**Sensibilidade do risco de seguro:** O risco de seguro é definido como a possibilidade de perdas decorrentes de falhas na precificação dos produtos de seguros, bem como a inadequação em relação à estimativa das provisões técnicas. As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros das seguradoras com seus clientes. Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise de sensibilidade as provisões técnicas de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR. Para isto foram simulados cenários, conforme descrito abaixo, e como estes cenários afetariam o resultado e o patrimônio líquido apresentados nesta demonstração financeira: a. Provisões Técnicas: recalculo do saldo e das provisões técnicas com alteração nas principais premissas utilizadas no cálculo: IBNR: possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros de 10%. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um aumento no intervalo de dias entre a ocorrência e o aviso. IBNR e IBNeR: agravo de 5% no valor do sinistro retido utilizado no cálculo. PCC: aumento de 5% no percentual de sinistralidade utilizada no cálculo do Teste de Adequação dos Passivos. O resultado obtido demonstra que mesmo com uma elevação de 5% no percentual de sinistralidade a Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPN, é mais do que suficiente para a cobertura dos sinistros e despesas futuras. PCC: agravo de 5% no valor das despesas administrativas utilizado no cálculo do Teste de Adequação dos Passivos. O resultado obtido demonstra que mesmo com uma elevação de 5% nas despesas administrativas a Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPN, é mais do que suficiente para a cobertura dos sinistros e despesas futuras. b. Sinistralidade: total de sinistros ocorridos com uma elevação de 5% no valor do sinistro retido da carteira. c. Despesas Administrativas: uma elevação de 5% no valor das despesas administrativas da carteira. Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco	Sensibilidade	Líquido de Resseguro		Bruto de Resseguro	
		Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>a. Provisões Técnicas</b>	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(5.766)	(3.266)	(11.275)	(6.484)
IBNR	Aumento do tempo de aviso dos sinistros	(734)	(741)	(1.679)	(1.551)
IBNR e IBNeR	Agravo de 5% no sinistro retido	(5.033)	(2.525)	(9.596)	(4.933)
PCC	Aumento de 5% no % de sinistralidade	—	—	—	—
PCC	Elevação nas despesas administrativas em 5%	—	—	—	—
<b>b. Sinistros Retidos</b>	Aumento de 5% no % de sinistralidade	23.281	(8.021)	—	15.350
<b>c. Despesas Administrativas</b>	Elevação nas despesas administrativas em 5%	(7.613)	(6.671)	(7.613)	(6.671)

Abaixo algumas políticas de mitigação do risco de seguro: **Política de subscrição:** Os elementos-chave da política de subscrição são: (i) manutenção de controle centralizado de subscrição, para garantir que as políticas e os procedimentos sejam utilizados de maneira consistente e apropriada; (ii) acompanhamento permanente da qualidade dos negócios; e (iii) utilização de técnicas para o desenvolvimento de seu próprio banco de dados de subscrições, sinistros e outras experiências estatísticas para que se possa selecionar e avaliar riscos de forma técnica e comercialmente precisa. Os processos de subscrição de riscos estão divididos da seguinte forma: Seguros de Garantia e Fiança Locatícia; Seguros de Transportes; Seguros de Engenharia, Riscos Diversos e Eventos; Seguros de Responsabilidades; e Seguros de Pessoas. Para o gerenciamento do risco de subscrição a Seguradora desenvolveu mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas e normas internas, tendo como objetivo final desenvolver sua carteira de seguros de forma conservadora e rentável. A estratégia de subscrição visa diversificar, de forma padronizada, as operações de seguros para assegurar o balançamento da carteira e o atendimento às necessidades dos clientes. Baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de volatilidade nos resultados e severidade dos sinistros. Essa estratégia é validada anualmente no planejamento estratégico que estabelece as classes de negócios, regiões territoriais e segmentos de mercado em que a Seguradora irá atuar. Toda a estratégia de subscrição é fundamentada na regulamentação vigente, apoiada nas diretrizes e normas técnicas e focada na obtenção de resultados satisfatórios. Com base nas estratégias definidas, são elaboradas as políticas de aceitação e os processos de gestão de riscos dos contratos de seguros. A política de aceitação de riscos abrange todos os ramos de seguros operados e considera a experiência histórica e premissas técnicas e atuariais. O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento da performance de cada produto bem como possibilita avaliar a eventual necessidade de alterações. **Política de resseguro:** Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos pela Seguradora foi definida a política de resseguro, a qual é revisada, no mínimo, anualmente. As diretrizes do resseguro contêm os riscos a ressegurar (limites de retenção e aceitação por ramo), critério de escolha dos resseguradores e parâmetros de distribuição de resseguros. Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento do risco de severidade. Cabe destacar que as retenções fixadas em contratos de resseguro são iguais ou inferiores aos limites técnicos fixados com a SUSEP, em conformidade com a legislação vigente. **Principais Premissas nos Passivos:** A principal premissa relativa às estimativas de passivos é a de que a evolução de sinistros futuros da Seguradora seguirá um padrão semelhante ao de sinistros passados. Isso inclui premissas relativas ao custo médio dos sinistros, custo de tratamento de sinistros, fatores de inflação sobre o valor e número de sinistros para cada período. Julgamentos qualitativos adicionais são utilizados para avaliar a extensão em que tendências passadas possam não mais se aplicar no futuro, por exemplo ocorrência única, mudanças nos fatores de mercado como comportamento do público em relação a pedido de pagamento de seguros, condições econômicas, além de fatores internos como composição de carteira, condições de apólice e procedimentos de tratamento de sinistros. Julgamento é também utilizado para avaliar a extensão em que fatores externos, como decisões judiciais e legislação governamental, afetam as estimativas. Com essas análises, são definidas, sempre que necessárias mudanças na metodologia de cálculo das provisões e a revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão. Essas medidas contribuem para manter as provisões técnicas em níveis adequados. **b. Risco de crédito:** A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos por meio do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. A Seguradora dispõe das seguintes políticas e procedimentos visando mitigar sua exposição ao risco de crédito: Política de risco de crédito da Seguradora, sendo que a conformidade com a política é monitorada e exposições e transgressões são apresentadas para o comitê de risco da Seguradora. A pertinência da política e as mudanças no ambiente de risco são revisadas periodicamente. Os limites líquidos de exposição são estabelecidos para cada contraparte ou grupos de contrapartes, segmentos por área geográfica ou setor (ou seja, são estabelecidos limites para investimentos, depósitos à vista, exposições cambiais ou classificação mínima de risco de crédito para investimentos que podem ser mantidos). O resseguro é realizado com contrapartes que possuem boas classificações de crédito e a concentração de risco é evitada mediante a observância das orientações previstas na política relacionada aos limites das contrapartes, estabelecidos anualmente pela diretoria e revisados com frequência. A cada data-base, a Administração da Seguradora realiza uma avaliação de crédito das resseguradoras e atualiza a estratégia de contratação de resseguro de acordo com as premissas da matriz, ao mesmo tempo apurando uma provisão adequada para redução no valor recuperável, abaixo demonstramos a composição dos resseguros contratados por ano e tipo:

	2022				2021			
	Local	Admitida	Eventual	Total	Local	Admitida	Eventual	Total
<b>A</b>	(57.046)	(11.004)	(2.942)	(70.991)	—	—	—	—
<b>A-</b>	—	—	—	—	183	—	—	183
<b>A+</b>	(1.063)	—	—	(1.063)	(18.132)	—	—	(18.132)
<b>A++</b>	(1.166)	—	—	(1.166)	5.844	—	—	5.844
<b>AA</b>	20	—	—	20	—	—	—	—
<b>AA-</b>	—	(1.683)	157	(1.526)	—	11.016	997	12.013
<b>BBB</b>	—	—	—	—	813	—	—	813
<b>BBB</b>	1.089	—	—	1.089	(42.850)	—	—	(42.850)
<b>Total</b>	<b>(59.255)</b>	<b>(12.687)</b>	<b>(2.785)</b>	<b>(73.639)</b>	<b>8.134</b>	<b>(31.231)</b>	<b>1.197</b>	<b>(21.899)</b>

(\*) Valores apresentados líquidos de provisões atuariais

O risco de crédito atrelado a saldos de clientes, incorridos a partir da falta de pagamento são individualizados para os contratos firmados pela seguradora. Dessa forma, cada parcela dos prêmios a receber é relacionada a um período do risco a decorrer. Caso não ocorra o pagamento de uma determinada parcela, o contrato de seguro poderá ser cancelado, com o consequente cancelamento do período de risco a decorrer, sem prejuízos para a Seguradora (vide nota 7). O quadro abaixo apresenta o total de ativos financeiros de acordo com a classificação de risco de crédito.

	31/12/2022										31/12/2021															
	AAA	AA	A++	A+	AA-	AA	A	A-	BBB	BB-	BBB+	Sem rating	Total	AAA	AA	A++	A+	AA-	AA	A	A-	BBB	BB-	BBB+	Sem rating	Total
Caixa e bancos	2.359	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.359	2.359	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.359	
Aplicações	32.793	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	432.846	432.846	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	432.846	
Prêmios a receber	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	121.921	121.921	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	121.921	
Operações com seguradoras	1.566	—	332	3.626	1.575	700	517	248	41	—	—	8.357	8.357	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26.686	
Operações com resseguradoras	—	—	—	—	—	—	25.567	248	5	—	—	26.686	26.686	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26.686
<b>Total</b>	<b>36.718</b>	<b>—</b>	<b>332</b>	<b>3.626</b>	<b>1.575</b>	<b>700</b>	<b>25.567</b>	<b>248</b>	<b>46</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>121.921</b>	<b>432.846</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>592.169</b>	

**c. Risco de liquidez:** O risco de liquidez é o risco de que uma entidade enfrente dificuldades em honrar suas obrigações associadas aos ativos e passivos financeiros. Com relação a eventos catastróficos, há também um risco de liquidez associado às diferenças de época entre os valores brutos de saídas de caixa e a expectativa de recuperação de valores de resseguro. A Seguradora dispõe das seguintes políticas e procedimentos visando mitigar sua exposição a risco de liquidez: A política de risco de liquidez que estabelece a avaliação e a determinação do que constitui risco de liquidez para a Seguradora. A conformidade com a política é monitorada e exposições e transgressões são apresentadas para o comitê de risco da Seguradora. A pertinência da política e as mudanças no ambiente de risco são revisadas periodicamente. Estabelecimento de orientações sobre apropriações de ativos, estrutura de alçadas na carteira e perfil de vencimento dos ativos, de modo a assegurar a disponibilidade dos recursos suficientes para atender as obrigações previstas nos contratos de seguro e investimento. Definição de planos para financiar contingências que especificam as proporções mínimas de recursos para atender a situações emergenciais, além de identificar de forma específica os eventos que podem recorrer a tais planos. A Seguradora monitora ativos e passivos, as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. Os contratos de resseguro da Seguradora possuem cláusulas de adiamento de despesas para o pagamento de sinistros futuros. O fluxo normal das operações da Seguradora gera o caixa necessário para a liquidação de todos os compromissos assumidos, sobretudo considerando a classificação da carteira de ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado, que pode ser resgatável a qualquer tempo para quitação das dívidas existentes.

	31/12/2022				31/12/2021			
	Valor Contábil	Vencidos ou a vencer em menos de 1 ano	A Vencer em mais de 1 ano	Vencidos ou a vencer em menos de 1 ano	Valor Contábil	Vencidos ou a vencer em menos de 1 ano	A Vencer em mais de 1 ano	Vencidos ou a vencer em menos de 1 ano
<b>Negociação</b>								
<b>Ativos</b>								
Caixa e bancos	2.359	2.359	—	1.757	—	—	—	1.757
Quotas de fundos de investimento	32.793	24.976	7.817	36.888	29.940	6.948	—	36.888
Títulos públicos prefixados	405.988	135.101	270.887	360.518	42.144	318.374	—	360.518
Prêmios a receber	121.921	112.303	9.618	108.906	106.293	2.613	—	108.906
Operações com seguradoras	8.357	8.357	—	5.587	—	—	—	5.587
Operações com resseguradoras	26.686	26.686	—	25.176	—	—	—	25.176
Ativos de resseguro	413.371	225.181	188.190	283.493	142.907	140.586	—	283.493
Títulos e créditos a receber	14.523	536	13.987	12.622	1.523	11.099	—	12.622
<b>Total de ativos</b>	<b>1.025.998</b>	<b>535.499</b>	<b>490.499</b>	<b>915.583</b>	<b>406.237</b>	<b>509.346</b>	<b>—</b>	<b>915.583</b>
<b>Passivos</b>								
Contas a pagar	22.775	22.775	—	20.148	—	—	—	20.148
Débitos com operações de seguros	79.722	79.722	—	77.845	—	—	—	77.845
Provisões Técnicas Seguros	851.467	523.728	327.739	675.436	393.902	281.534	—	675.436
<b>Total de passivos</b>	<b>953.964</b>	<b>626.225</b>	<b>327.739</b>	<b>775.064</b>	<b>494.130</b>	<b>281.534</b>	<b>—</b>	<b>775.064</b>

**d. Risco de mercado:** O risco de mercado compreende três modalidades de risco: taxa de câmbio (risco de moeda), taxa de juros de mercado (risco de taxa de juros) e preços de mercado (risco de preço). O atual cenário econômico de pressão sobre as taxas de inflação, não produzem riscos significativos para a Seguradora, em virtude das aplicações financeiras serem indexadas a essa taxa. Com relação a desvalorização do real frente ao dólar americano, também não aumentam o risco de mercado, em função da representatividade de seguros indexados a essa moeda (vide risco por moeda). A política da Seguradora para risco de mercado estabelece a avaliação e a definição do que constitui o risco de mercado para a Seguradora. O cumprimento da política é constantemente monitorado e avaliado e eventuais exposições e violações comunicadas ao comitê de risco da Seguradora. A pertinência da política e as mudanças no ambiente de risco são revisadas periodicamente. A política para risco de mercado visa: Definir a apropriação de ativos e a estrutura de alçadas na carteira, visando assegurar que os ativos lastreiem passivos específicos de segurados, e que se mantenham ativos para repasse de ganhos e resultados aos titulares de apólices, de forma condizente com suas expectativas. A Seguradora adota como política de investimentos, a concentração de seus investimentos em títulos federais, ou em fundos de renda fixa compostos principalmente por títulos públicos federais. Desta forma, a única exposição ao risco nos investimentos é o risco sistêmico do país. **Risco por moeda:** Abaixo demonstramos a distribuição do prêmio por moeda:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Prêmios emitidos	%	Prêmios emitidos	%
Real	409.415	94,9%	367.833	95,8%
Dólar	22.161	5,1%	16.162	4,2%
<b>Total</b>	<b>431.576</b>	<b>100,0%</b>	<b>383.994</b>	<b>100,0%</b>

O quadro a seguir demonstra a exposição máxima ao risco de exposição cambial da Seguradora, na data-base do levantamento das demonstrações financeiras:

Descrição	Exposição de Ativos e Passivos em moeda estrangeira	
	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	1.461	241
Prêmios a Receber	2.593	2.202
Operações com resseguradoras	168	214
Ativo de Resseguro	1.737	2.726
<b>Exposição Ativa</b>	<b>5.959</b>	<b>5.382</b>
Provisões Técnicas	4.856	11.550
Operações com resseguradoras	231	1.885
<b>Exposição Passiva</b>	<b>5.087</b>	<b>13.435</b>

**Sensibilidade à variação cambial**  
A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de câmbio, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Variação das premissas	31/12/2021		31/12/2020	
	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado
Aumento de 10% no preço do Dólar	(33)	—	—	457
Redução de 10% no preço do Dólar	61	—	—	(409)

**Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros consiste no risco de flutuações no valor ou nos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os instrumentos de renda fixa expõem a Seguradora a risco de juros a valor justo. A política adotada pela Seguradora para o risco de taxa de juros determina que a Seguradora administre tal risco mantendo uma combinação adequada entre instrumentos a juros fixos e a juros variáveis. **Sensibilidade à taxa de juros:** A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes. Utilizamos como premissa a variação em 3% na taxa básica de juros, e calculamos o impacto causado nos preços dos títulos públicos federais pré-fixados, por meio das metodologias de cálculo das PU's de cada tipo de ativos. A partir desta simulação de preços ajustados para a nova taxa de juros, pudemos calcular o impacto sobre o valor dos ativos da Seguradora e, consequentemente, o impacto no patrimônio líquido e resultado.

Classe de ativo	31/12/2022		31/12/2021	
	Variação das premissas	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	Variação das premissas	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado
Ativos prefixados - Públicos	Aumento de 3% na taxa SELIC	3.804	—	3.542
Ativos prefixados - Públicos	Redução de 3% na taxa SELIC	(4.153)	—	(3.771)

**Sensibilidade à taxa de inflação**  
A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de inflação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Utilizamos como premissa a variação em 3% no índice de preço ao consumidor amplo (IPCA), e calculamos o impacto causado nos preços dos títulos públicos federais pós-fixados, por meio das metodologias de cálculo das PU's de cada tipo de ativos. A partir desta simulação de preços ajustados, pudemos calcular o impacto sobre o valor dos ativos da Seguradora e, consequentemente, o impacto no patrimônio líquido e resultado.

Classe de ativo	31/12/2022		31/12/2021	
	Variação das premissas	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	Variação das premissas	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado
Ativos pós fixados - Públicos	Aumento de 3% no IPCA	3.377	—	3.441
Ativos pós fixados - Públicos	Redução de 3% no IPCA	(3.279)	—	(3.341)

**Risco Operacional**  
A Seguradora define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, erros e omissões pelos colaboradores, sistemas de informações inadequados ou falhos, extrapolação de autoridade dos colaboradores, desempenho insatisfatório, falhas na adoção dos critérios de subscrição, fraudes e eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. A gestão de riscos operacionais na Seguradora é realizada por toda a diretoria por meio da avaliação e melhorias dos procedimentos operacionais que estão disponíveis na intranet. Os procedimentos operacionais têm rotinas padronizadas e registradas em manuais que são periodicamente atualizados e comunicados aos colaboradores. **Risco de Capital:** A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital com o objetivo de atender aos requerimentos de capital mínimo

★ continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais)**

12. Movimentação do imobilizado e intangível	Valores Líquidos de Resseguro não Judiciais											
	2012/2012	2012/2013	2012/2014	2012/2015	2012/2016	2012/2017	2012/2018	2012/2019	2012/2020	2012/2021	2012/2022	
<b>Ativo Imobilizado:</b>												
Equipamentos	1.570	296	(820)	1.016								
Móveis, Máquinas e Utensílios	84	50	(44)	90								
Outras Imobilizações	914	352	(623)	643								
<b>Total</b>	<b>2.568</b>	<b>698</b>	<b>(1.487)</b>	<b>1.749</b>								
Equipamentos	5.771	335	(4.536)	1.570								
Móveis, Máquinas e Utensílios	1.126	-	(1.042)	84								
Outras Imobilizações	4.645	26	(3.757)	914								
<b>Total</b>	<b>11.542</b>	<b>361</b>	<b>(9.335)</b>	<b>2.568</b>								
<b>Ativo Intangível</b>												
Desenvolvimento sistemas e Licença de uso de software	5.756	546	(5.786)	(439)	77							
<b>Total</b>	<b>5.756</b>	<b>546</b>	<b>(5.786)</b>	<b>(439)</b>	<b>77</b>							
Desenvolvimento sistemas e Licença de uso de software	6.509	1.865	-	(2.618)	5.756							
<b>Total</b>	<b>6.509</b>	<b>1.865</b>	<b>-</b>	<b>(2.618)</b>	<b>5.756</b>							

**13. Corretores de seguros e resseguros**

	31/12/2022	31/12/2021
Patrimonial	3.632	4.296
Responsabilidades	5.119	4.910
Transportes	6.699	6.603
Riscos financeiros	8.700	7.349
Pessoas	1.960	1.486
Rural	36	26
<b>Total</b>	<b>26.146</b>	<b>24.670</b>

**14. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos**

	31/12/2022											
	Provisão Sinistros a Liquidar	PDR	Provisão IBNR	PDR - IBNR	Provisão IBNeR	PDR - IBNeR	Provisão Prêmios não Ganhos	Total	Custo de Aquisição	Diferido	Total	
Patrimonial	28.331	3.448	2.794	1.324	6.335	1.777	76.227	120.236	13.728	13.728		
Responsabilidades	36.137	2.095	16.322	368	10.437	1.561	80.140	147.060	15.415	15.415		
Transportes	22.572	2.296	7.985	1.057	17.670	1.938	22.515	76.033	4.464	4.464		
Riscos Financeiros	209.825	13.937	14.605	3.806	62.216	7.432	193.301	505.122	43.710	43.710		
Pessoas	183	10	231	-	1.291	5	614	2.334	179	179		
Rural	166	16	-	2	-	10	488	682	67	67		
<b>Saldo</b>	<b>297.214</b>	<b>21.802</b>	<b>41.937</b>	<b>6.557</b>	<b>97.949</b>	<b>12.723</b>	<b>373.285</b>	<b>851.467</b>	<b>77.563</b>	<b>77.563</b>		

(\*) As provisões de RVNE compõe o saldo da Provisão de prêmios não ganhos

**Movimentações das provisões técnicas e custos de aquisição**

	31/12/2022											
	Provisão Sinistros a Liquidar	PDR	Provisão IBNR	PDR - IBNR	Provisão IBNeR	PDR - IBNeR	Provisão Prêmios não Ganhos	Total	Custo de Aquisição	Diferido	Total	
Saldo em 31/12/2021	183.303	13.352	36.514	3.544	77.115	7.474	354.134	675.436	75.982	75.982		
Constituições decorrentes de prêmios	-	-	-	-	-	-	359.818	359.818	-	-		
Diferimento pelo risco decorrido	-	-	-	-	-	-	(340.667)	(340.667)	(6.394)	(6.394)		
Aviso de sinistros	129.103	45.163	-	-	-	-	-	174.266	-	-		
Ajuste de estimativa de sinistros	212.565	7.915	-	-	-	-	-	220.480	-	-		
Atualização monetária e juros	(1.475)	(251)	-	-	-	-	-	(1.726)	-	-		
Pagamentos	(138.389)	(18.053)	-	-	-	-	-	(156.442)	-	-		
Cancelamentos	(87.893)	(26.324)	-	-	-	-	-	(114.217)	-	-		
Outras constituições	-	-	5.423	3.013	20.834	-	-	29.270	-	-		
Outras reversões	-	-	-	-	-	5.249	-	5.249	-	-		
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>297.214</b>	<b>21.802</b>	<b>41.937</b>	<b>6.557</b>	<b>97.949</b>	<b>12.723</b>	<b>373.285</b>	<b>851.467</b>	<b>77.563</b>	<b>77.563</b>		

(\*) As provisões de RVNE compõe o saldo da Provisão de prêmios não ganhos

**Composição dos Ativos de resseguros - provisões técnicas**

	31/12/2022											
	Provisão Sinistros a Liquidar	PDR	Provisão IBNR	PDR - IBNR	Provisão IBNeR	PDR - IBNeR	Provisão Prêmios não Ganhos	Total	Custo de Aquisição	Diferido	Total	
Patrimonial	15.268	1.676	1.121	410	2.552	782	15.006	36.815	-	-		
Responsabilidades	10.382	487	3.483	51	2.883	445	12.608	30.339	-	-		
Transportes	4.883	460	2.179	132	4.632	518	4.848	17.652	-	-		
Riscos Financeiros	184.106	12.004	10.558	2.230	54.664	6.673	57.749	327.984	-	-		
Pessoas	25	3	2	-	479	1	71	581	-	-		
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
<b>Saldo</b>	<b>214.664</b>	<b>14.630</b>	<b>17.343</b>	<b>2.823</b>	<b>65.210</b>	<b>8.419</b>	<b>90.282</b>	<b>413.371</b>	<b>90.282</b>	<b>90.282</b>		

**Movimentações das provisões técnicas - ativos de resseguro**

	31/12/2022											
	Provisão Sinistros a Liquidar	PDR	Provisão IBNR	PDR - IBNR	Provisão IBNeR	PDR - IBNeR	Provisão Prêmios não Ganhos	Total	Custo de Aquisição	Diferido	Total	
Saldo em 31/12/2021	102.126	8.015	20.081	1.262	58.892	4.438	88.679	283.493	-	-		
Constituições decorrentes de prêmios	-	-	-	-	-	-	86.832	86.832	-	-		
Diferimento pelo risco decorrido	-	-	-	-	-	-	(85.229)	(85.229)	-	-		
Aviso de sinistros	33.345	13.298	-	-	-	-	-	46.643	-	-		
Ajuste de estimativa de sinistros	129.731	6.812	-	-	-	-	-	136.543	-	-		
Atualização monetária e juros	(431)	(54)	-	-	-	-	-	(485)	-	-		
Pagamentos	(37.424)	(4.610)	-	-	-	-	-	(42.034)	-	-		
Cancelamentos	(108.132)	(8.831)	-	-	-	-	-	(116.963)	-	-		
Constituições	95.449	-	-	1.561	6.318	3.981	-	107.309	-	-		
Reversões	-	-	(2.738)	-	-	-	-	(2.738)	-	-		
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>214.664</b>	<b>14.630</b>	<b>17.343</b>	<b>2.823</b>	<b>65.210</b>	<b>8.419</b>	<b>90.282</b>	<b>413.371</b>	<b>90.282</b>	<b>90.282</b>		

**15. Depósito de terceiros**

Ramos	de 1 a 30 dias	Total
Saldo em 31/12/2022	39	39
Saldo em 31/12/2021	2.235	2.235

**16. Desenvolvimento de sinistros**

Desenvolvimento de sinistros não judiciais

A tabela abaixo demonstra a atual estimativa dos sinistros ocorridos com as correspondentes estimativas de anos anteriores.

	2012/2012	2012/2013	2012/2014	2012/2015	2012/2016	2012/2017	2012/2018	2012/2019	2012/2020	2012/2021	2012/2022
<b>Ano de Ocorrência</b>											
Até a data-base	62.740	84.185	115.129	190.619	297.428	371.636	434.058	515.604	600.985	735.456	845.776
Um ano mais tarde	64.735	88.562	123.275	195.245	303.040	380.353	446.324	524.235	621.026	753.268	
Dois anos mais tarde	67.877	89.324	124.114	196.089	304.458	385.346	448.928	534.661	629.659		
Três anos mais tarde	68.347	89.590	124.842	196.535	306.906	386.782	454.284	540.899			
Quatro anos mais tarde	68.524	90.127	125.197	197.229	307.452	389.800	457.138				
Cinco anos mais tarde	69.061	90.127	125.331	197.229	308.697	391.114					
Seis anos mais tarde	69.061	90.202	125.331	198.240	309.102						
Sete anos mais tarde	69.061	90.202	125.650	198.294							
Oito anos mais tarde	69.061	90.202	125.650								
Nove anos mais tarde	69.061	90.202									
Dez anos mais tarde	69.061										
<b>Posição em 31/12/2022</b>	<b>69.061</b>	<b>90.202</b>	<b>125.650</b>	<b>198.294</b>	<b>309.102</b>	<b>391.114</b>	<b>457.138</b>	<b>540.899</b>	<b>629.659</b>	<b>753.268</b>	<b>845.776</b>
<b>Pago Acumulado</b>											
Até a data-base	(66.307)	(87.773)	(118.579)	(194.075)	(294.517)	(361.537)	(420.680)	(497.215)	(573.194)	(661.740)	(737.496)
Um ano mais tarde	(68.302)	(91.979)	(126.638)	(198.300)	(298.372)	(368.921)	(431.682)	(505.170)	(590.660)	(674.649)	
Dois anos mais tarde	(71.444)	(92.641)	(127.477)	(198.447)	(299.547)	(373.464)	(434.259)	(513.746)	(596.560)		
Três anos mais tarde	(71.914)	(92.907)	(127.509)	(198.656)	(301.545)	(374.900)	(439.500)	(517.971)			
Quatro anos mais tarde	(72.091)	(92.907)	(127.714)	(199.057)	(302.091)	(377.867)	(441.898)				
Cinco anos mais tarde	(72.091)	(92.907)	(127.847)	(199.057)	(303.286)	(378.863)					
Seis anos mais tarde	(72.091)	(92.983)	(127.847)	(200.018)	(303.567)						
Sete anos mais tarde	(72.091)	(92.983)	(128.167)	(200.019)							
Oito anos mais tarde	(72.091)	(92.983)	(128.167)								
Nove anos mais tarde	(72.091)	(92.983)									
Dez anos mais tarde	(72.091)										
<b>Posição em 31/12/2022</b>	<b>(72.091)</b>	<b>(92.983)</b>	<b>(128.167)</b>	<b>(200.019)</b>	<b>(303.567)</b>	<b>(378.863)</b>	<b>(441.898)</b>	<b>(517.971)</b>	<b>(596.560)</b>	<b>(674.649)</b>	<b>(737.496)</b>
<b>Saldo dos Sinistros em 31/12/2022</b>											
<b>Diferença Acumulada</b>											
<b>PSL em 31/12/2022</b>											

Ano de Ocorrência	Valores Líquidos de Resseguro não Judiciais											
	2012/2012	2012/2013	2012/2014	2012/2015	2012/2016	2012/2017	2012/2018	2012/2019	2012/2020	2012/2021	2012/2022	
Até a data-base	33.261	47.284	69.581	129.489	209.231	273.381	324.515	392.707	4			

→ continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais)**

**20. Cobertura das provisões técnicas**

	31/12/2022	31/12/2021
Títulos de Renda Fixa - Públicos	400.052	360.518
<b>Total dos Ativos Garantidores</b>	<b>400.052</b>	<b>360.518</b>
Provisões técnicas - seguros	851.467	675.436
(-) Provisões técnicas - resseguro	(384.799)	(253.632)
(-) Direitos creditórios	(101.188)	(84.399)
(-) DCD - Redutores da PPNG	(52.602)	(51.502)
<b>Provisões técnicas para garantia</b>	<b>312.878</b>	<b>285.903</b>
<b>Ativos Livres</b>	<b>87.174</b>	<b>74.615</b>
Capital mínimo requerido - CMR	81.639	68.158
Ativos líquidos	87.174	74.615
Liquidez em relação CMR	107%	109%

(\*) As apurações estão atualizadas de acordo com a Circular SUSEP 634 de 19 de julho de 2021.

**21. Detalhamento de contas da demonstração do resultado**

**a. Prêmios líquidos**

	31/12/2022	31/12/2021
Prêmios líquidos	420.210	380.988
Prêmios diretos	7.299	13.494
Cosseguros aceitos de congeneres	(4.830)	(12.213)
Prêmios cedidos em cosseguros	8.897	1.725
Prêmios - Riscos vigentes não emitidos	431.576	383.994

**b. Prêmios ganhos (principais ramos de atuação)**

Ramos	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade %		Índice de comissionamento %	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Riscos de engenharia	46.440	32.311	58,2%	47,0%	23,7%	22,7%
Riscos diversos	30.701	21.551	23,1%	26,9%	22,1%	22,0%
Responsabilidades	113.462	94.541	52,3%	47,3%	22,5%	21,7%
Transportes	115.129	88.845	64,5%	59,8%	27,4%	28,1%
Garantias	98.616	97.746	157,8%	76,7%	25,5%	25,4%
Fiança locatícia	1.462	1.593	-1,8%	-16,3%	21,7%	30,2%
Demais ramos	6.618	4.080	37,1%	44,4%	28,7%	28,8%
	<b>412.428</b>	<b>340.668</b>	<b>79,0%</b>	<b>57,4%</b>	<b>24,8%</b>	<b>24,7%</b>

**c. Sinistros ocorridos**

	31/12/2022	31/12/2021
Sinistros ocorridos	(279.198)	(143.633)
Indenizações avisadas	(34.218)	(27.677)
Despesas com sinistros	13.088	3.559
Recuperação de sinistros	3.849	4.828
Salvados e ressarcimentos	(16.003)	(23.429)
Variação de sinistros ocorridos mas não avisados	(13.273)	(9.095)
Variação de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados	(325.755)	(195.446)

**d. Custos de aquisição**

	31/12/2022	31/12/2021
Custos de aquisição	(94.101)	(85.680)
Comissões de seguros	908	2.975
Recuperação de comissões	(10.646)	(8.297)
Outras despesas de comercialização	1.581	6.904
Variação das despesas de comercialização diferidas	(102.257)	(84.098)

**e. Outras receitas e despesas operacionais**

	31/12/2022	31/12/2021
Outras receitas e despesas operacionais	2.078	1.402
Provisão para redução ao valor recuperável	(307)	(376)
Provisões Cíveis	(53)	(433)
Outras despesas	1.718	593

**f. Resultado com resseguro**

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado com resseguro	145.129	63.313
Receita com resseguro	15.662	11.149
Indenização de sinistros	3.116	17.059
Despesas com sinistros	163.908	91.522
Variação da provisão sinistros ocorridos mas não avisados		
Despesa com resseguro	(86.831)	(75.042)
Prêmios de resseguros	8.607	10.704
Variação da despesa de resseguro	(14)	(71)
Salvados	(1.686)	(712)
Ressarcimentos	(79.924)	(65.121)
	<b>83.984</b>	<b>26.401</b>

**g. Despesas administrativas**

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas administrativas	(36.581)	(31.702)
Pessoal	(15.051)	(12.201)
Serviços de terceiro	(7.973)	(9.571)
Localização e funcionamento	(662)	(654)
Publicidade e propaganda	(165)	(180)
Publicações	(6)	(16)
Donativos e contribuições	(637)	(201)
Outras	(61.075)	(54.525)

**h. Despesas com tributos**

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com tributos	(10.849)	(8.689)
COFINS	(1.789)	(1.432)
PIS	(196)	(280)
Impostos municipais	(1.994)	(1.675)
Taxa de fiscalização	(227)	(112)
Outros	(15.056)	(12.187)

**i. Resultado financeiro**

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado financeiro	2.400	1.207
Receita financeira	35.284	3.165
Receita com títulos de renda fixa privados	2.699	1.299
Receita com títulos de renda fixa públicos	242	-
Receita com operações de seguros	40.625	5.671
Outras receitas financeiras		
Despesa financeira	587	(903)
Despesa com operações de seguros	(388)	(196)
Outras despesas financeiras	198	(1.099)
	<b>40.823</b>	<b>4.572</b>

**22. Partes relacionadas**

A Seguradora identifica como partes relacionadas as empresas do grupo Berkley Insurance Company. As principais transações são: (i) Prêmios e comissões de resseguro; (ii) Tarifas do sistema financeiro; (iii) Remuneração baseada em ações "Restricted Stock Units"; e (iv) Provisão de Dividendos a pagar.

	31/12/2022		31/12/2021						
	Participação	Ativo	Passivo	Receitas					
Berkley Insurance Company	Coligada	1261	(3.044)	(5.838)	8.438	275	(2.741)	(3.903)	7.148
A remuneração global do pessoal-chave da Administração no ano foi de R\$ 7.813 (R\$ 7.591 em 2021) que compreende substancialmente benefícios de curto prazo. Determinados funcionários da Berkley Internacional do Brasil Seguros S.A. participam de um programa global de remuneração baseada em ações "Restricted Stock Units", patrocinado pela Matriz WRBC. Este Programa tem a finalidade de reter, motivar e recompensar determinados funcionários que apresentam alto desempenho individual e está									

vinculado à permanência do mesmo no quadro de funcionários da Seguradora, ao fim de três anos da data da outorga (período de "vesting"). Na data do "vesting" os participantes passam a ter posse de certa quantidade de unidades de ações da WRBC, de acordo com o plano de cada participante, mensuradas pelo valor de mercado dessas unidades de ação na data do "vesting". Este programa não gera nenhum tipo de custo para as operações da Berkley no Brasil.

**23. Imposto de renda e contribuição social**

	31/12/2022		31/12/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social	34.810	34.810	26.003	26.003
Participação sobre os lucros e resultados	(3.062)	(3.062)	(2.461)	(2.461)
Adições temporárias	-	-	-	-
Adições permanentes	3.466	3.466	2.865	2.865
Exclusões temporárias	(2.630)	(2.630)	19.682	19.682
Exclusões permanentes	-	-	-	-
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	32.584	32.584	46.089	46.089
Compensação prejuízo fiscal / base negativa	(546)	(326)	-	-
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social - após compensação	32.038	32.258	46.089	46.089
Deduções de incentivo à cultura e criação	-	-	-	-
Tributos correntes	(8.120)	(5.212)	(11.498)	(9.218)
Tributos diferidos - Ajustes Temporais	(550)	(535)	(1.633)	(1.014)
Tributos diferidos	(138)	(348)	6.584	4.538
<b>Total do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(8.808)</b>	<b>(6.095)</b>	<b>(6.547)</b>	<b>(5.694)</b>
Taxa Efetiva	27,5%	18,9%	14,2%	12,4%

**24. Outros assuntos**

**a. Participação nos Lucros:** A Seguradora mantém um programa de participação nos lucros para 100% dos colaboradores, homologado junto ao sindicato dos securitários com representantes parte empresa e parte empregados.

**25. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

As novas normas e interpretações serão aplicáveis quando referendados pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP **CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9)**: Dentre as normas que podem ser relevantes para a Seguradora, encontra-se o Pronunciamento CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9), que inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 foi referendado pela SUSEP pela respectiva Circular 678 de 10 de outubro de 2022. **CPC 50 - Contratos de Seguro (IFRS 17)**: Em 18 de maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17, Contratos de Seguros substituindo a IFRS 4, Contratos de Seguro. A IFRS 17 é efetiva para períodos anuais que iniciem em ou após 1º de janeiro de 2023 e quando referendada pela SUSEP. A IFRS 17 estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos contratos de seguros emitidos utilizando como mensuração o valor presente dos fluxos de caixa de cumprimento esperados, mais uma margem de risco não financeiro para refletir o valor que a Seguradora requer para suportar a incerteza sobre o valor e a época destes fluxos de caixa. A abordagem de alocação de prêmio (*the "premium allocation approach"*) estabelece uma abordagem semelhante à contabilidade atual para mensuração do passivo por cobertura remanescente (prêmios não ganhos) e a apropriação da receita de seguros. Esta abordagem é geralmente utilizada para apólices que fornecem cobertura para doze ou menos meses. Para as apólices que não forem mensuradas pela abordagem de alocação de prêmio, a IFRS 17 determina a mensuração por outras métricas que incluem o modelo geral de mensuração o qual estabelece que a mensuração por fluxos de caixa de cumprimento e uma margem de seguro que representa a parcela de lucro não ganho. A IFRS 17 determina que uma empresa reconheça lucros à medida que entrega cobertura de seguros.

**Membros da Diretoria**

Edson Morikazu Toguchi

Leandro Garcia Okita

Frank Bozic Junior

**Atuário Responsável**

Marcos Falcão - MIBA nº 893

**Contador Responsável**

Rodolfo Marques de Menezes - CRC 1SP 249593/O-1

**PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas  
**Berkley Internacional do Brasil Seguros S.A.**  
**Escopo da Auditoria**  
Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da **Berkley Internacional do Brasil Seguros S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2022 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**Responsabilidade da Administração**  
A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante.

Nossa auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

**Opinião**  
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **Berkley Internacional do Brasil Seguros S.A.** em 31 de dezembro de 2022, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**Outros Assuntos**

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos realizados, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.

**PwC**  
**PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.**  
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º  
São Paulo - SP - Brasil 04538-132  
CNPJ 02.646.397/0001-19  
CIBA 105  
**Dinarte Ferreira Bonetti**  
MIBA 2147

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Acionistas e Diretores da  
**Berkley Internacional do Brasil Seguros S.A.**  
São Paulo - SP

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Berkley Internacional do Brasil Seguros S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Berkley Internacional do Brasil Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações

financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. - A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. - Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. - A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma percentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para

determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com a administração da Seguradora a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023

**KPMG**  
**KPMG Auditores Independentes Ltda.**  
CRC SP014428/O-6

**José Claudio Costa**  
Contador - CRC 1SP167720/O-1